



18864383



08020.009416/2021-08



Ministério da Justiça e Segurança Pública  
Diretriz Nacional de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública

**ANEXO I-C**  
**MATRIZ CURRICULAR MÍNIMA PARA CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR TÁTICO | NÍVEL BÁSICO**

OBJETIVOS	
<b>NÍVEL DE EMPREGO</b>	<b>Atividades Rotineiras de Segurança Pública</b>
<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>Todos os Profissionais da Segurança Pública</b>
<b>CARGA HORÁRIA MÍNIMA</b>	<b>30 h/a</b>
<b>OBJETIVOS</b>	<p><b>GERAL</b></p> <p>Capacitar, por meio de cursos dedicados e de formação profissional, os operadores da segurança pública para executarem as manobras e procedimentos emergenciais necessários a minimização do trauma e seus efeitos fisiopatológicos, visando ao socorro próprio ou de outro operador da Segurança Pública vitimado ainda no ambiente operacional, em treinamentos ou em localidades que inviabilizem o atendimento por profissionais de saúde em tempo hábil, exercendo-o até a chegada das equipes especializadas de emergências em saúde e para o emprego da imediata evacuação até o suporte médico-hospitalar adequado.</p>
	<p><b>ESPECIFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância do atendimento pré-hospitalar tático (APH-Tático) na atividade de segurança pública.</li> <li>• Executar o atendimento sob confronto armado.</li> <li>• Executar o atendimento em campo tático: M.A.R.C.H.</li> <li>• Executar as técnicas de evacuação tática com atendimento avançado.</li> </ul>

DISCIPLINA 01 - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO NA ATIVIDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>02 h/a</b>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<p><b>1. CONCEITUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A história do APH-Tático e a legislação brasileira.</li> <li>• Estatística de mortes em confrontos armados.</li> <li>• Epidemiologia de ferimentos em confronto armado.</li> <li>• Uniformização de procedimentos, manobras, equipamentos, instrumentos e insumos.</li> <li>• Composição do kit individual de APH-Tático básico com itens obrigatórios e de composição adicional com material opcional.</li> <li>• Biossegurança aplicada ao APH-Tático.</li> <li>• Elaboração do planejamento para evacuação tática.</li> </ul> <p><b>2. PROCEDIMENTAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício da história do APH-Tático no mundo e no Brasil, além do seu emprego em situações de confronto e a sua evolução para atender às necessidades da segurança pública nacional.</li> <li>• Exercício das normas, responsabilidade jurídica do operador, os aspectos legais e a reflexão ética para o emprego do manejo clínico, dos procedimentos, manobras e uso dos dispositivos específicos do APH-Tático na atividade de segurança pública.</li> <li>• Utilização do conhecimento estatístico sobre a vitimização em segurança pública no Brasil e a epidemiologia do trauma e emergências no APH-Tático para segurança pública.</li> <li>• Aprestamento, disposição e acondicionamentos dos equipamentos e insumos do APH-Tático.</li> <li>• Exercício de montagem e composição do kit individual (EPI) de APH-Tático básico com itens obrigatórios e para composição adicional com material opcional:</li> </ul> <p><i>a) itens obrigatórios:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>bolso de APH-Tático modular;</li> <li>torniquete tático;</li> <li>tesoura ponta romba;</li> <li>pincel marcador permanente;</li> <li>luva de procedimento (par);</li> </ol>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>vi. gaze com agente hemostático;</li> <li>vii. bandagem táctica;</li> <li>viii. cânula nasofaríngea;</li> <li>ix. selo de tórax valvulado industrializado (par); e</li> <li>x. manta térmica.</li> </ul> <p><i>b) itens para composição adicional com material opcional:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i. gaze de metro;</li> <li>ii. atadura elástica e crepom;</li> <li>iii. compressa de gaze comum; e</li> <li>iv. fontes de calor instantâneo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de técnicas e equipamentos voltados para a biossegurança.</li> <li>• Exercício do planejamento para evacuação táctica.</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<p>Recomenda-se que as aulas sejam expositivas e dialogadas em sala de aula, com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, equipamentos e insumos e técnicas passíveis de aplicação por profissionais de segurança pública no Atendimento Pré-hospitalar Tático.</p>

<b>DISCIPLINA 02 - ATENDIMENTO SOB CONFRONTO ARMADO</b>	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>04 h/a</b>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	<p><b>1. CONCEITUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização das técnicas de segurança da equipe, orientações ao ferido.</li> <li>• Extração de vítima por meio do emprego de técnicas de arrasto.</li> <li>• Controle precocemente o sangramento maciço em membros superiores e inferiores por meio da auto aplicação e/ou aplicação do torniquete táctico.</li> </ul> <p><b>2. PROCEDIMENTAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício das técnicas de segurança da equipe durante o confronto armado: <ul style="list-style-type: none"> <li><i>a) execução da busca por abrigo e cobertura;</i></li> <li><i>b) execução das técnicas voltadas a resposta à agressão armada;</i></li> <li><i>c) execução das técnicas de progressão e regressão sob fogo; e</i></li> <li><i>d) execução das orientações ao ferido para o socorro próprio.</i></li> </ul> </li> <li>• Exercício das técnicas aplicadas à extração de vítima por meio do emprego de técnicas de arrasto: <ul style="list-style-type: none"> <li><i>a) execução do arrasto simples por 01 (um) policial;</i></li> <li><i>b) execução do arrasto simples por 02 (dois) policiais;</i></li> <li><i>c) execução do arrasto carregado por 01 (um) policial; e</i></li> <li><i>d) execução do arrasto carregado pelos ombros com dois 02 (dois) policiais; e</i></li> <li><i>e) amparado por somente um 01 (um) policial.</i></li> </ul> </li> <li>• Exercício das técnicas aplicadas ao controle precoce do sangramento maciço em extremidade: <ul style="list-style-type: none"> <li><i>a) execução do controle precoce do sangramento maciço em membros superiores e inferiores:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>i. identificação de sangramento maciço em extremidades;</li> <li>ii. aplicações e/ou auto aplicação emergencial do torniquete táctico;</li> <li>iii. principais falhas relacionadas ao uso do torniquete táctico e os riscos decorrentes; e</li> <li>iv. acondicionamento e equipagem com o torniquete táctico com o operador.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>
<b>ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<p>Recomenda-se que as 04 horas/aula sejam assim desenvolvidas:</p> <p>Em um 1º momento 01 hora/aula será expositiva e dialogada em sala de aula com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados sobre o tema.</p> <p>Em um 2º momento 03 horas/aula serão práticas com a realização de exercícios simulados (role playing) em ambiente externo (pátio, quadra ou similar), com a turma sendo dividida em grupos para um melhor acompanhamento e correção dos procedimentos pela equipe docente. Para as atividades práticas será necessário que a turma seja dividida em 03 grupos e os profissionais submetidos, simultaneamente, a 03 oficinas (bases) de ensino desenhadas para que os discentes possam desenvolver as habilidades em:</p> <p><b>Base 1. PROGRESSÃO E REGRESSÃO SOBRE FOGO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfatizar o emprego das técnicas de patrulha voltadas para realização da segurança da equipe, progressão até ao ferido e retração.</li> <li>• Enfatizar a necessidade das orientações ao ferido nessa fase para que busque o abrigo e/ou cobertura, encorajar ao ferido a realizar o auto socorro.</li> </ul> <p><b>Base 2. UTILIZAÇÃO DO TORNIQUETE TÁTICO NO ATENDIMENTO SOB CONFRONTO ARMADO</b></p>

- Para controlar precocemente o sangramento maciço em membros superiores e inferiores por meio da auto aplicação e aplicação do Torniquete Tático.
- Detalhar o torniquete, enfatizar o preparar e acondicionamento do dispositivo, bem como a colocação do torniquete de forma emergencial em si e no profissional ferido de forma alto, apertado e tracionado.

### Base 3. ARRASTOS SOB CONFRONTO ARMADO

- Empregar as técnicas de extração de vítima no atendimento sob confronto armado, previstas no manual:
  - a) arrasto simples por 01 (um) operador;*
  - b) arrasto simples por 02 (dois) operadores;*
  - c) deslocamento carregado por 01 (um) operador;*
  - d) deslocamento carregado por 02 (dois) operadores;*
  - e) deslocamento carregado pelo ombro com 01 (um) operador; e*
  - f) deslocamento carregado pelo ombro com 02 (dois) operadores.*

## DISCIPLINA 03 - ATENDIMENTO EM CAMPO TÁTICO | M.A.R.C.H.

CARGA HORÁRIA	10 h/a
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p>	<p><b>1. CONCEITUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurança da equipe durante o atendimento em campo tático.</li> <li>• Controle de sangramento maciço <b>(M)</b>.</li> <li>• Controle de vias aéreas <b>(A)</b>.</li> <li>• Manutenção da respiração <b>(R)</b>.</li> <li>• Manutenção da circulação e avaliação do choque <b>(C)</b>.</li> <li>• Prevenção da hipotermia e avaliação da hipoatividade cerebral <b>(H)</b>.</li> </ul> <p><b>2. PROCEDIMENTAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução das técnicas de segurança da equipe em campo tático.</li> <li>• Execução das técnicas aplicadas ao controle de sangramento maciço <b>(M)</b>:           <ol style="list-style-type: none"> <li><i>a) exercício da busca por sangramentos maciços em membros de extremidades e regiões juncionais;</i></li> <li><i>b) exercício do controle do sangramento maciço em regiões juncionais com o preenchimento de ferida com gaze hemostática e gaze de metro: indicações e técnica de preenchimento, principais falhas no preenchimento de feridas; e</i></li> <li><i>c) exercício das técnicas de empacotamento de ferimento e/ou área preenchida.</i></li> </ol> </li> <li>• Execução das técnicas aplicadas ao controle de vias aéreas <b>(A)</b>:           <ol style="list-style-type: none"> <li><i>a) exercício da liberação e permeabilidade das vias aéreas;</i></li> <li><i>b) exercício da inspeção visual da cavidade oral;</i></li> <li><i>c) exercício da elevação do queixo e/ou tração mandibular;</i></li> <li><i>d) exercício da aplicação da cânula nasofaríngea; e</i></li> <li><i>e) exercício da posição de conforto e de recuperação.</i></li> </ol> </li> <li>• Execução das técnicas aplicadas à manutenção da respiração <b>(R)</b>:           <ol style="list-style-type: none"> <li><i>a) exercício da oclusão de ferimentos na região torácica para prevenção do pneumotórax hipertensivo;</i></li> <li><i>b) exercício da aplicação do selo de tórax industrializado e métodos adicionais de oclusão;</i></li> <li><i>c) exercício da abertura de selo de tórax para alívio de hipertensão torácica; e</i></li> <li><i>d) exercício da limpeza da válvula do selo de tórax e região do ferimento para retirar coágulos.</i></li> </ol> </li> <li>• Execução das técnicas aplicadas à manutenção da circulação e avaliação do choque <b>(C)</b>:           <ol style="list-style-type: none"> <li><i>a) exercício da revisão dos procedimentos realizados nos sangramentos maciços;</i></li> <li><i>b) exercício da avaliação clínica do estado de choque: triagem e priorização para a evacuação de ferido;</i></li> <li><i>c) exercício da busca por fonte de sangramento oculto; e</i></li> <li><i>d) exercício do controle de sangramento não maciço por meio da aplicação da compressa de gaze comum e empacotamento com bandagem tática ou atadura.</i></li> </ol> </li> <li>• Execução das técnicas aplicadas à prevenção da hipotermia <b>(H)</b>:           <ol style="list-style-type: none"> <li><i>a) exercício da prevenção de perda de calor corporal; e</i></li> <li><i>b) exercício do controle de hipotermia e restabelecimento da temperatura corporal.</i></li> </ol> </li> <li>• Realização da comunicação com a equipe de resgate e serviço médico de referência.</li> </ul>
<p><b>ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b></p>	<p>Recomenda-se que as 10 horas/aula sejam assim desenvolvidas:</p> <p>Em um 1º momento 04 horas/aula serão expositivas e dialogadas em sala de aula com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados sobre o tema, seguidas de 01 hora/aula voltada para a revisão por meio da apresentação dos protocolos (I. atendimento sob confronto armado, II. em campo tático, III. em evacuação tática) e fluxogramas (i. atendimento sob confronto armado e ii. em campo tático) de atendimento que podem ser extraídos do manual.</p>

Em um 2º momento 05 horas/aula, serão práticas em ambiente externo onde os discentes passarão por 04 bases de ensino (04 oficinas) seguindo o protocolo M.A.R.C.H. conforme abaixo:

**Oficina 1. PREENCHIMENTO DE FERIDAS (GAZE HEMOSTÁTICA E/OU DE GAZE DE METRO) E EMPACOTAMENTO (BANDAGEM TÁTICA)**

- Enfatizar o controle do sangramento maciço em regiões juncionais por meio do preenchimento de ferimentos com gaze hemostática e/ou gaze de metro.

**Oficina 2. ABORDAGEM DE VIAS AÉREAS (MANOBRAS PARA LIBERAÇÃO E CÂNULA NASOFARINGEA)**

- Enfatizar a inspeção visual da cavidade oral, realização da elevação do queixo e/ou tração mandibular, aplicação da cânula nasofaríngea e posicionamento de segurança favorecer a recuperação.

**Oficina 3. ABORDAGEM DA RESPIRAÇÃO (SELO TÓRAX E MANOBRAS EMERGENCIAIS)**

- Enfatizar a aplicação do selo de tórax valvulado industrializado e métodos adicionais de oclusão em ferimentos penetrantes no tórax.
- Enfatizar também a abertura de selo de tórax para alívio de hipertensão torácica e a limpeza da válvula do selo de tórax e região do ferimento para retirar coágulos.

**Oficina 4. CRITÉRIO DE TRIAGEM PARA EVACUAÇÃO, TRATAMENTO DO SANGRAMENTO NÃO MACIÇO, TRATAMENTO DA HIPOTERMIA E EMPACOTAMENTO (ATADURA ELÁSTICA E/OU CREPOM)**

- Enfatizar a busca por ferimentos adicionais, triagem da gravidade para evacuação, tratamento dos sangramentos não maciços, empacotamento e controle da hipotermia com o uso da manta térmica e o restabelecimento da temperatura com o uso de fonte auxiliar de calor.

**DISCIPLINA 04 - ATENDIMENTO EM EVACUAÇÃO TÁTICA**

CARGA HORÁRIA	04 h/a
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p>	<p><b>1. CONCEITUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurança da equipe na evacuação tática.</li> <li>• Planejamento da evacuação tática.</li> <li>• Evacuação e embarque de vítima em veículos dedicados e não dedicados ao transporte de feridos.</li> </ul> <p><b>2. PROCEDIMENTAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução das técnicas de segurança da equipe durante a evacuação tática.</li> <li>• Exercício do planejamento da evacuação tática.</li> <li>• Evacuação e transporte de feridos: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>sem equipamentos dedicados:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>i. carregando sobre os ombros;</li> <li>ii. com pernas cruzadas, carregado por 02 (dois) operadores;</li> <li>iii. técnicas de mochilamento;</li> <li>iv. carregado por 03 (três) operadores.</li> </ul> </li> <li>b) <i>com equipamento dedicados:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>i. emprego da maca de extração rápida.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Embarque de vítima em veículos dedicados e não dedicados ao transporte de feridos: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>em viatura com o apoio de um ou mais operadores;</i></li> <li>b) <i>com maca de extração rápida em plataformas elevadas;</i></li> <li>c) <i>em ambulâncias, quando houver;</i></li> <li>d) <i>em aeronaves, quando houver;</i></li> <li>e) <i>em blindados, quando houver;</i> e</li> <li>f) <i>em embarcações, quando houver.</i></li> </ul> </li> </ul>
<p><b>ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b></p>	<p>Recomenda-se que as 10 horas/aula sejam assim desenvolvidas:</p> <p>Em um 1º momento 01 hora/aula será expositiva e dialogada em sala de aula com a utilização de recursos audiovisuais, apresentação de slides, fotos, vídeos, debates cruzados sobre o tema.</p> <p>Em um 2º momento 03 horas/aula serão práticas com a realização de exercícios simulados (role playing) em ambiente externo (pátio, quadra ou similar), com a turma sendo dividida em grupos para um melhor acompanhamento e correção dos procedimentos pela equipe docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transporte de vítima com ou sem equipamento dedicado.</li> <li>• Embarque de vítima em viatura operacional.</li> <li>• Embarque de vítima em ambulância, quando houver.</li> <li>• Embarque de vítima em aeronave, quando houver.</li> <li>• Embarque de vítima em blindados, quando houver.</li> <li>• Embarque de vítima em embarcação, quando houver.</li> </ul>

## DISCIPLINA 05 - PRÁTICAS SIMULADAS EM APH TÁTICO

CARGA HORÁRIA	10 h/a
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p>	<p><b>1. CONCEITUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados táticos e procedimentos emergenciais empregados na circunstância tática: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>sob confronto armado.</i></li> <li>b) <i>em campo Tático.</i></li> <li>c) <i>em evacuação tática.</i></li> </ul> </li> </ul> <p><b>2. PROCEDIMENTAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício dos deslocamentos táticos adequados.</li> <li>• Exercício das técnicas e utilização do terreno.</li> <li>• Exercício da utilização dos armamentos e equipamentos com eficiência e segurança.</li> <li>• Execução das técnicas de segurança da equipe durante o confronto armado.</li> <li>• Exercício das técnicas aplicadas à segurança da equipe e as orientações ao ferido.</li> <li>• Execução da busca por abrigo e cobertura.</li> <li>• Execução das orientações ao ferido para o socorro próprio.</li> <li>• Exercício das técnicas aplicadas à extração de vítima por meio do emprego de técnicas de arrasto: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>execução do arrasto simples por 01 (um) policial;</i></li> <li>b) <i>execução do arrasto simples por 02 (dois) policiais;</i></li> <li>c) <i>execução do arrasto carregado por 01 (um) policial; e</i></li> <li>d) <i>execução do arrasto carregado pelos ombros com dois 02 (dois) policiais; e</i></li> <li>e) <i>amparado por somente um 01 (um) policial.</i></li> </ul> </li> <li>• Exercício das técnicas aplicadas ao controle precoce do sangramento maciço em extremidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>execução do controle precoce do sangramento maciço em membros superiores e inferiores:</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>i. identificação de sangramento maciço em extremidades;</li> <li>ii. aplicações e/ou auto aplicação emergencial do torniquete tático;</li> <li>iii. principais falhas relacionadas ao uso do torniquete tático e os riscos decorrentes;</li> <li>iv. acondicionamento e equipagem com o torniquete tático com o operador.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• Execução das técnicas de segurança da equipe em campo tático.</li> <li>• Execução das técnicas aplicadas ao Controle de Sangramento Maciço <b>(M)</b>: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>exercício da busca por sangramentos maciços em membros de extremidades e regiões juncionais;</i></li> <li>b) <i>exercício do controle do sangramento maciço em regiões juncionais com o preenchimento de ferida com gaze hemostática e gaze de metro: indicações e técnica de preenchimento, principais falhas no preenchimento de feridas; e</i></li> <li>c) <i>exercício das técnicas de empacotamento de ferimento e/ou área preenchida.</i></li> </ul> </li> <li>• Execução das técnicas aplicadas ao Controle de Vias Aéreas <b>(A)</b>: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>exercício da liberação e permeabilidade das vias aéreas;</i></li> <li>b) <i>exercício da inspeção visual da cavidade oral;</i></li> <li>c) <i>exercício da elevação do queixo e/ou tração mandibular;</i></li> <li>d) <i>exercício da aplicação da cânula nasofaríngea; e</i></li> <li>e) <i>exercício da posição de conforto e de recuperação.</i></li> </ul> </li> <li>• Execução das técnicas aplicadas à Manutenção da Respiração <b>(R)</b>: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>exercício da oclusão de ferimentos na região torácica para prevenção do pneumotórax hipertensivo;</i></li> <li>b) <i>exercício da aplicação do selo de tórax industrializado e métodos adicionais de oclusão;</i></li> <li>c) <i>exercício da abertura de selo de tórax para alívio de hipertensão torácica; e</i></li> <li>d) <i>exercício da limpeza da válvula do selo de tórax e região do ferimento para retirar coágulos.</i></li> </ul> </li> <li>• Execução das técnicas aplicadas à Manutenção da Circulação e Avaliação do Choque <b>(C)</b>: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>exercício da revisão dos procedimentos realizados nos sangramentos maciços;</i></li> <li>b) <i>exercício da avaliação clínica do estado de choque: triagem e priorização para a evacuação de ferido;</i></li> <li>c) <i>exercício da busca por fonte de sangramento oculto; e</i></li> <li>d) <i>exercício do controle de sangramento não maciço por meio da aplicação da compressa de gaze comum e empacotamento com bandagem tática ou atadura.</i></li> </ul> </li> <li>• Execução das técnicas aplicadas à Prevenção da Hipotermia <b>(H)</b>: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) <i>exercício da prevenção de perda de calor corporal; e</i></li> <li>b) <i>exercício do controle de hipotermia e restabelecer a temperatura corporal.</i></li> </ul> </li> <li>• Realização da comunicação com a equipe de resgate e serviço médico de referência.</li> <li>• Execução das técnicas de segurança da equipe durante a evacuação tática.</li> <li>• Exercício do planejamento da evacuação tática.</li> <li>• Evacuação e transporte de feridos:</li> </ul>

	<p>a) <u>sem</u> equipamentos dedicados:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>i. carregando sobre os ombros;</li> <li>ii. com pernas cruzadas, carregado por 02 (dois) operadores;</li> <li>iii. técnicas de mochilamento;</li> <li>iv. carregado por 03 (três) operadores.</li> </ol> <p>b) <u>com</u> equipamento dedicados:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>i. emprego da maca de extração rápida.</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Embarque de vítima em veículos dedicados e não dedicados ao transporte de feridos:</li> </ul> <p>a) em viatura com o apoio de um ou mais operadores;</p> <p>b) com maca de extração rápida em plataformas elevadas;</p> <p>c) em ambulâncias, quando houver;</p> <p>d) em aeronaves, quando houver;</p> <p>e) em blindados, quando houver; e</p> <p>f) em embarcações, quando houver.</p>
<p><b>ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</b></p>	<p>Recomenda-se que as 10 horas/aula sejam assim desenvolvidas:</p> <p>Em virtude dos exercícios práticos em formato de oficinas (bases), a turma será dividida em grupos (podendo ser subdivididos), as atividades serão supervisionadas pelo corpo docente. Este acompanhamento propiciará corrigir os procedimentos e as técnicas aplicadas durante as atividades simuladas (role playing), para atenderem aos conceitos e procedimentos aplicados no atendimento sob confronto armado, no atendimento em campo tático M.A.R.C.H., e no atendimento em evacuação tática, de tal forma que os discentes possam desenvolver as habilidades técnicas e operacionais ao executarem:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I - as técnicas de patrulha voltadas para realização da segurança da equipe e progressão até ao ferido e retração, para além de enfatizar a necessidade das orientações ao ferido nessa fase para que busque o abrigo e/ou cobertura, para além de encorajar ao ferido a realizar o auto socorro;</li> <li>II - as técnicas para controlar precocemente o sangramento maciço em membros superiores e inferiores por meio da auto aplicação e aplicação do torniquete tático;</li> <li>III - as técnicas de extração de vítima no atendimento sob confronto armado;</li> <li>IV - as técnicas para controlar o sangramento maciço em regiões juncionais, por meio do preenchimento de ferimentos com gaze hemostática e/ou gaze de metro;</li> <li>V - a inspeção visual da cavidade oral, realização da elevação do queixo e/ou tração mandibular, aplicação da cânula nasofaríngea (em simulador) e posicionamento de segurança favorecer a recuperação;</li> <li>VI - a aplicação do selo de tórax valvulado industrializado e métodos adicionais de oclusão em ferimentos penetrantes no tórax. Enfatizar também a abertura de selo de tórax para alívio de hipertensão torácica e a limpeza da válvula do selo de tórax e região do ferimento para retirar coágulos (quando o modelo de oficina favorecer tal prática);</li> <li>VII - a busca por ferimentos adicionais, triagem da gravidade para evacuação, tratamento dos sangramentos não maciços, empacotamento e controle da hipotermia com o uso da manta térmica e o restabelecimento da temperatura com o uso de fonte auxiliar de calor.</li> </ol> <p><b>Base 1:</b> Resgate de operador ferido em situação de emboscada sofrida durante patrulhamento em veículo oficial.</p> <p><b>Base 2:</b> Resgate de policial ferido em combate em ambiente confinado (CQB).</p> <p><b>Base 3:</b> Resgate de policiais alvejados em localidade de alta periculosidade e zona conflagrada.</p> <p><b>Base 4:</b> Resgate de policial ferido em patrulhamento urbano e/ou rural.</p> <p><b>Observação:</b> As aulas práticas de embarque em aeronave (caso disponível) deverão ocorrer prioritariamente na parte da tarde deste dia. Os docentes deverão ensinar aos discentes as técnicas voltadas para o embarque de ferido (em maca de extração rápida) em aeronave, em solo com os motores desligados, em solo com os motores ligados e com a aeronave pairando.</p>

**Nota.** A Diretoria de Ensino e Pesquisa (DEP) da Secretaria de Gestão e Ensino (SEGEN) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por intermédio do Comitê Nacional de APH Tático do MJSP, poderá fornecer na íntegra para as instituições de Segurança Pública, caso solicitem, o Projeto Pedagógico de Curso e os Planos de Ensino de Disciplina do Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública - Nível Básico ministrado pelo MJSP.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Anuário Brasileiro de Segurança Pública. 2021. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>>. Acesso 05 mai. 2022;
- American College of Surgeons. Advanced Trauma Life Support. 10th ed. 2018;
- Benov A, Shkolnik I, Glassberg E, Nadler R, Gendler S, Antebi B, et al. Prehospital trauma experience of the Israel defense forces on the Syrian border 2013-2017. The journal of trauma and acute care surgery. 2019 Jul 1;87(1S Suppl 1):S165-71;
- Bradley M, Nealeigh M, Oh JS, Rothberg P, Elster EA, Rich NM. Combat casualty care and lessons learned from the past 100 years of war. Current Problems in Surgery. 2017 Jun 1;54(6):315-51;
- BRASIL. Ministério da Saúde. Exposição a Materiais Biológicos. 2006;
- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Portaria nº 98, de 1º de julho de 2022, que cria a Diretriz Nacional de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública (APH-Tático). Publicado em Diário Oficial da União no dia 04/07/2022 | Edição: 124 | Seção: 1 | Página: 34.
- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Manual de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública | Nível Básico. Versão Atualizada. Brasília: Senasp, 2022;
- Butler FK. Two decades of saving lives on the battlefield: Tactical combat casualty care turns 20. Military Medicine. 2017 Mar 1;182(3):e1563-8;
- Callaway DW, Reed Smith AE, Medical Director O, Cain JS, Shapiro G, Coordinator E, et al. Tactical Emergency casualty care(TECC): guidelines for the provision of Pre-hospital trauma care in high Threat Environments;
- Callaway DW, Robertson J, Sztajnkrzyer MD. Law enforcement-applied tourniquets: A case series of life-saving interventions. In: Prehospital Emergency Care. Informa Healthcare; 2015. p. 320-7;
- Eastridge BJ, Mabry RL, Seguin P, Cantrell J, Tops T, Uribe P, et al. Death on the battlefield (2001-2011): Implications for the future of combat casualty care. Vol. 73, Journal of Trauma and Acute Care Surgery. 2012;
- Frank Butler CK, Usn M. Tactical Combat Casualty Care in Special Operations [Internet]. Vol. 161, MILITARY MEDICINE. 1996. Available from: [https://academic.oup.com/milmed/article/161/suppl\\_1/3/4931168](https://academic.oup.com/milmed/article/161/suppl_1/3/4931168) ;
- Kalkwarf KJ, Drake SA, Yang Y, Thetford C, Myers L, Brock M, et al. Bleeding to death in a big city: An analysis of all trauma deaths from hemorrhage in a metropolitan area during 1 year. Journal of Trauma and Acute Care Surgery. 2020 Oct 1;89(4):716-22;
- Kosequat J RS, Simonsen I, Gallo I, Scott A, Swats K, Gray CC, et al. Efficacy of the Mnemonic Device "MARCH PAWS" as a Checklist for Paramedics During Tactical Field Care and Tactical Evacuation. J Spec Oper Med. 2017;
- Legome EL, Shockley LW. Trauma: A Comprehensive Emergency Medicine Approach. 2011;
- Meizoso JP, Ray JJ, Karcutskie CA, Allen CJ, Zakrison TL, Pust GD, et al. Effect of time to operation on mortality for hypotensive patients with gunshot wounds to the torso: The golden 10 minutes. In: Journal of Trauma and Acute Care Surgery. Lippincott Williams and Wilkins; 2016. p. 685-91;
- Michael Baker CS, Usnr M. Combat Care in 1995: Implications in a Changing World [Internet]. Vol. 161, MILITARY MEDICINE ORIGINAL ARTICLES NUMBER 8 MILITARY MEDICINE. 1996. Available from: <https://academic.oup.com/milmed/article/161/8/441/4843391>. Acesso 05 mai. 2022;
- NATO SOF Transformation and ther Development of NATO SOF Medical Doctrine and Policy;
- NATO Special Operations Forces Medical Engagements and Partnering Course: Initial Curriculum Recommendations from the NSHQ SOFMEP Committee;
- National Association of Emergency Medical Technicians (Naemt). Phtls: Prehospital Trauma Life Support, Military Edition. 9th ed. 2019;
- Pons PT, Jerome J, McMullen J, Manson J, Robinson J, Chappleau W. The hartford consensus on active shooters: Implementing the continuum of prehospital trauma response. Journal of Emergency Medicine. 2015 Dec 1;49(6):878-85;
- Skandalakis PN, Lainas P, Zoras O, Skandalakis JE, Mirilas P. "To afford the wounded speedy assistance": Dominique Jean Larrey and Napoleon. In: World Journal of Surgery. 2006. p. 1392-9;
- Tjardes T, Luecking M. The platinum 5 min in TCCC: Analysis of junctional and extremity hemorrhage scenarios with a mathematical model. Military Medicine. 2018 May 1;183(5-6):e207-15;
- UNODC, Global Study on Homicide 2019 (Vienna, 2019).

## QUADRO DE TRABALHO SEMANAL

## Curso de Atendimento Pré-Hospitalar Tático | Nível Básico

Período de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_  
Cidade-UF

DATA	DATA	DATA	DATA
	D1	D2	D3
<b>HORÁRIO</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>		
<b>07:45</b>			
08:00-08:50	APH-Tático na Atividade de Segurança Pública 01 02 TEORIA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 05 10 REVISÃO*	Práticas Simuladas em APH Tático 01 10 PRÁTICA
08:50-09:40	APH-Tático na Atividade de Segurança Pública 02 02 TEORIA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 06 10 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 02 10 PRÁTICA
<b>09:40-10:00</b>	<b>INTERVALO</b>		
10:00-10:50	Atendimento sob Confronto Armado 01 04 TEORIA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 07 10 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 03 10 PRÁTICA
10:50-11:40	Atendimento sob Confronto Armado 02 04 PRÁTICA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 08 10 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 04 10 PRÁTICA
11:40-12:30	Atendimento sob Confronto Armado 03 04 PRÁTICA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 09 10 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 05 10 PRÁTICA



12:30-14:10		ALMOÇO		
14:10-15:00	Atendimento sob Confronto Armado 04 04 PRÁTICA	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 10 10 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 06 10 PRÁTICA	
15:00-15:50	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 01 10 TEORIA	Atendimento em Evacuação Tática 01 04 TEORIA	Práticas Simuladas em APH Tático 07 10 PRÁTICA	
15:50-16:10		INTERVALO		
16:10-17:00	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 02 10 TEORIA	Atendimento em Evacuação Tática 02 04 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 08 10 PRÁTICA	
17:00-17:50	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 03 10 TEORIA	Atendimento em Evacuação Tática 03 04 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 09 10 PRÁTICA	
17:50-18:40	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H. 04 10 TEORIA	Atendimento em Evacuação Tática 04 04 PRÁTICA	Práticas Simuladas em APH Tático 10 10 PRÁTICA	
18:40		TÉRMINO		

Carga Horária Mínima: 30 horas-aula. \*Revisão antes das atividades práticas, por meio da apresentação dos protocolos e fluxogramas de atendimento que podem ser extraídos do manual e dos slides de apresentação.

#### ESTRATÉGIA DE DOCÊNCIA

Nº	DISCIPLINAS	CH h/a	Nº DE DOCENTE(S) SUGERIDO(S)*	FUNÇÃO	ORG	NOME	CPF	E-MAIL	TELEFONE	ORIENTAÇÕES	
1	APH - Tático na Atividade de Segurança Pública	02	01	Docente (Teoria)						Não há atividade prática para esta disciplina.	
2	Atendimento sob Confronto Armado	04	03	Docente (Teoria e Prática)						As 04 horas/aula da disciplina devem ser divididas em: <ul style="list-style-type: none"> <li>01 hora-aula destinada a abordagem teórica; e</li> <li>03 horas para as atividades práticas, conforme as bases de ensino (oficinas práticas) da disciplina apresentadas abaixo: <p style="text-align: center;"><b>Base 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Repassar o conhecimento para controlar precocemente o sangramento maciço em membros superiores e inferiores por meio da auto aplicação e aplicação do Torniquete Tático.</li> <li>Detalhar o torniquete, enfatizar o preparar e acondicionamento do dispositivo, bem como a colocação do torniquete de forma emergencial em si e no profissional ferido de forma alto, apertado e tracionado.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Base 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Buscar ensinar aos discentes quanto ao emprego das técnicas de patrulha voltadas para realização da segurança da equipe e progressão até ao ferido e retração, para além de enfatizar a necessidade das orientações ao ferido nessa fase para que busque o abrigo e/ou cobertura, para além de encorajar ao ferido a realizar o auto socorro.</li> </ul> </li></ul>	
				Docente (Prática)							
				Docente (Prática)							

										<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar as técnicas de extração de vítima no atendimento sob confronto armado, previstas no manual.</li> </ul> <p>a) arrasto simples por 01 (um) policial;  b) arrasto simples por 02 (dois) policiais;  c) arrasto carregado por 01 (um) policial;  d) arrasto carregado por 02 (dois) policiais; e  d) deslocamento carregado pelos ombros com dois 02 (dois) policiais ou amparado por somente um 01 (um) policial.</p>		
3	Atendimento em Campo Tático: M.A.R.C.H.	10	04	Docente (Teoria e Prática)						<p>As 10 horas/aula da disciplina devem ser divididas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 04 hora-aula destinada a abordagem teórica; e</li> <li>• 06 horas para as atividades práticas, conforme as bases de ensino (oficinas práticas) da disciplina apresentadas abaixo:</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Base 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfatizar a Inspeção Visual da cavidade oral, realização da elevação do queixo e/ou tração mandibular, aplicação da cânula nasofaríngea e posicionamento de segurança favorecer a recuperação.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Base 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Voltada para os ensinamentos destinados a aplicação do selo de tórax valvulado industrializado e métodos adicionais de oclusão em ferimentos penetrantes no tórax.</li> <li>• Enfatizar também a abertura de selo de tórax para alívio de hipertensão torácica e a limpeza da válvula do selo de tórax e região do ferimento para retirar coágulos.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Base 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina voltada para controlar o sangramento maciço em regiões juncionais por meio do preenchimento de ferimentos com gaze hemostática e/ou gaze de metro.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Base 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca por ferimentos adicionais, empacotamento e hipotermia (manta e fonte auxiliar de calor).</li> </ul>		
				Docente (Prática)								
				Docente (Prática)								
				Docente (Prática)								
4	Atendimento em Evacuação Tática	04	03	Docente (Teoria e Prática)						<p>As 04 horas/aula da disciplina devem ser divididas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 hora-aula destinada a abordagem teórica; e</li> <li>• 03 horas para as atividades práticas, conforme as bases de ensino (oficinas práticas) da disciplina apresentadas abaixo:</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Base 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensinar quanto ao uso das técnicas de transporte de feridos:</li> </ul> <p>a) técnica de transporte carregando sobre os ombros;  b) técnica de transporte com pernas cruzadas, carregado por dois policiais;  c) técnica de Mochilamento; e</p>		

											d) técnica de transporte com três operadores.		
											<p align="center"><b>Base 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensinar embarque com maca em plataformas elevadas e em ambulâncias, aeronave, blindados e embarcações, quando houver.</li> </ul>		
											<p align="center"><b>Base 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensinar quanto a técnica de embarque de ferido em viatura, por meio de 01 ou 02 policiais.</li> </ul>		
5	Práticas Simuladas em APH Tático	10	08								<p>As 10horas/aula da disciplina devem ser divididas em:</p> <p align="center"><b>Base 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgate de policial ferido em situação de emboscada sofrida durante patrulhamento em veículo oficial.</li> </ul> <p align="center"><b>Base 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgate de policial ferido em Combate em Ambiente Confinado (CQB).</li> </ul> <p align="center"><b>Base 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgate de policiais alvejados em localidade de alta periculosidade e zona conflagrada.</li> </ul> <p align="center"><b>Base 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgate de policial ferido em Ocorrência de Roubo a Banco (Novo cangaço).</li> </ul>		
				Docente (Prática)									
				Docente (Prática)									
				Docente (Prática)									
				Docente (Prática)									
				Docente (Prática)									
				Docente (Prática)									

As bases de ensino (oficinas práticas) podem ocorrer de forma simultânea entre as equipes ou seguidas uma das outras, a depender do número de alunos e docentes estabelecidos pelas instituições.

As orientações aqui prestadas se embasam nos procedimentos mínimos estabelecidos na Diretriz, podendo ser incorporadas técnicas operacionais conforme necessidade de cada Instituição, respeitada a carga horária, disciplinas e assuntos estabelecidos neste anexo.

Todas as atividades mínimas previstas deverão ser, obrigatoriamente, executadas.

\*Número de docentes sugeridos para até 40 discentes. O quantitativo de docentes neste anexo é uma sugestão e não vinculativo ao número mínimo estabelecido nesta redação para os demais itens.

### CERTIFICAÇÃO

Os profissionais contemplados no modelo de ensino deste anexo deverão ser certificados no respectivo nível de habilitação, na forma das disposições da Diretriz e das suas normas complementares.

### DISTINTIVO

Os profissionais habilitados no nível básico da Diretriz Nacional de Atendimento Pré-Hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública, poderão ostentar o Distintivo Semicircular (manicaca) institucionalizado pelo MJSP, podendo ser adotado também pelas Instituições de Segurança Pública, desde que conforme a Portaria de Institucionalização do Distintivo, utilizem a Malha Curricular mínima prevista na Diretriz.

### SIGNIFICADO

O nome "**APH TÁTICO**" significa que o profissional de segurança pública passou pelo modelo de ensino adotado pela Diretriz de Atendimento Pré-hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública.

O nome "**BRASIL**" significa que o modelo de ensino empregado no curso, é o da doutrina nacional de Atendimento Pré-hospitalar Tático do MJSP.

### COMPOSIÇÃO DO DISTINTIVO

O distintivo do Curso de Atendimento Pré-hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública - Nível Básico (APHT - Nível Básico), será semicircular e possuirá duas formas: uma em baixa visibilidade, confeccionado em material emborrachado, destinado à utilização nos uniformes operacionais e outra forma confeccionada em tecido, utilizada nos uniformes de passeio, ambas as formas terão

as seguintes medidas: 100,00 mm de comprimento na parte superior, 70,00 mm na parte inferior, com 40,00 mm de altura, e 25,00 mm de largura lateral, com o nome "APH TÁTICO" de forma arqueada semicircular e o nome "BRASIL" abaixo, disposto horizontalmente, ambas na cor cinza, conforme imagem abaixo:



**LARGURA E ALTURA TOTAL:** 100,00 mm X 70mm X 40,00 mm

**FONTE:** ARIAL BLACK

**BORDA:** 2,00 mm

**ESPAÇAMENTO SUPERIOR:** 5,00 mm

**ESPAÇAMENTO INFERIOR:** 5,00 mm

#### a) Emborrachado

O Distintivo Semicircular do Curso de Atendimento Pré-hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública - Nível Básico, confeccionado em material emborrachado, terá um arco em formato semicircular na cor "PRETA", com eixo maior medindo 100,00 mm, e o eixo menor 70,00 mm, com 40,00 mm de altura, e 25,00 mm de largura lateral, com borda de 2,00 mm na cor "CINZA". Com o nome "APH TÁTICO" em caixa alta, na fonte Arial Black, tamanho 44 em negrito no semicírculo e o nome "BRASIL", também em caixa alta, fonte Arial Black, tamanho 33,25 em negrito.

#### b) Tecido

O Distintivo Semicircular do Curso de Atendimento Pré-hospitalar Tático para Profissionais de Segurança Pública - Nível Básico, confeccionado em tecido de alta robustez na cor preta, terá as mesmas dimensões do distintivo emborrachado, um arco em formato semicircular na cor "PRETA", com eixo maior medindo 100,00 mm e o eixo menor 70,00 mm, com 40,00 mm de altura e 25,00 mm de largura lateral, com borda de 2,00 mm na cor "CINZA". O nome "APH TÁTICO" em caixa alta, na fonte Arial Black, tamanho 44 em negrito no semicírculo e o nome "BRASIL", também em caixa alta, na fonte Arial Black, tamanho 33,25 em negrito.

#### UTILIZAÇÃO

O Distintivo Semicircular (manicaca), emborrado ou em tecido, deverá ser fixado na manga direita acima do brasão da instituição do profissional, ou conforme o regulamento próprio de uniformes de cada Instituição de Segurança Pública.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS RENATO MACHADO PAIM, Secretário(a) Nacional de Segurança Pública**, em 04/08/2022, às 14:42, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **ALFREDO DE SOUZA LIMA COELHO CARRIJO, Secretário(a) de Operações Integradas**, em 08/08/2022, às 15:45, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Cristina Melo Santiago, Secretário(a) de Gestão e Ensino em Segurança Pública**, em 08/08/2022, às 17:55, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **18864383** e o código CRC **64FE0D0E**

O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/acao-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.